

Submetido em *si.AUGi* (<http://siaugi.dgterritorio.gov.pt>)

Início > AUGI > [AUGI Lisboa e Vale do Tejo](#) > [Resultados Webform](#) > [AUGI Lisboa e Vale do Tejo](#)

— Informação sobre o envio —

Formulário: [AUGI Lisboa e Vale do Tejo](#) [1]

Enviado por [Mafalda Sousa d...](#) [2]

11/01/2019

88.157.203.197

A. Informação fornecida pela Câmara Municipal

1. Identificação e delimitação da AUGI em reconversão

A

1.1 Designação

Bairro do Carvalheiro e Casal da Azenha

1.2 Município

ODIVELAS

1.3 Freguesia

União de freguesias de Ramada e Caneças

B

1.4 Área da AUGI

10,21 ha

1.5 Área do processo de reconversão

10,21 ha

1.6 Anexada a delimitação cartográfica

Carvalheiro e Casal da Azenha.zip ^[3]

C

1.7 Data da Delimitação pela CM

06/03/1996

1.8 Data do pedido de alteração de delimitação

20/04/2012

1.9 Data da aprovação da alteração da delimitação

16/05/2012

Página 2

2. Tipo de AUGI delimitada

A. Tipificação da AUGI de acordo com os n.º 2 e 3 do artigo 1.º da Lei das AUGI

Tipo de AUGI

2.1 AUGI resultante de prédios ou conjuntos de prédios contíguos que, sem a competente licença de loteamento, quando legalmente exigida, tenham sido objeto de operações físicas de parcelamento destinadas à construção até à data da entrada em vigor do

Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de dezembro

— B. Se no quadro 2-A foi selecionado o campo 2.01, indicar o caso aplicável à data da delimitação da AUGI —

Área da AUGI totalmente classificada como espaço urbano ou urbanizável, nos respetivos planos territoriais (à data da delimitação da AUGI)

2.4 Área da AUGI estava parcialmente classificada como urbana ou urbanizável (à data da delimitação da AUGI), nos termos do artigo 5º.

— C. Se no quadro 2.B foi selecionado o campo 2.4 —

Já se encontra aprovada a alteração do plano territorial para reclassificação do solo rural para urbano?

2.5 Sim

2.7 Designação do plano territorial alterado

Plano Diretor Municipal

2.8 Data de publicação em Diário da República

11/02/2013

— D —

Indicar se a reconversão da AUGI inclui qualquer tipo de transformação fundiária

2.9 Sim

— 3. PMOT adaptados com fundamento na reconversão da AUGI —

— A —

Os índices urbanísticos e as tipologias de ocupação da proposta de reconversão são/eram diversos dos definidos pelos planos territoriais em vigor (à data da proposta de reconversão)?

3.2 Não

E. Indicar se a reconversão da AUGI depende de entrada em vigor de PU ou PP abrangendo o conjunto da AUGI

3.11 A AUGI depende da entrada em vigor de PU ou PP

4. Servidões administrativa, restrições de utilidade pública e riscos

A

A área da AUGI era abrangida por SRUP à data da delimitação?

4.1 Sim

B

A reconversão da AUGI implica/implicou a desafetação de áreas abrangidas por restrições ou servidões?

4.3 Sim

4.5 Quais as restrições e/ou servidões que carecem/careceram de desafetação?

Reserva Ecológica Nacional

4.6 A área total afetada por servidões administrativas e restrições de utilidade pública

59465,00 m2

As áreas abrangidas por restrições ou servidões já foram desafetadas?

4.10 Ainda não iniciada

4.11 Data da situação indicada

11/01/2019

D

A área da AUGI era/é abrangida por áreas de risco?

4.14 Sim

4.16 Riscos naturais

Geológico-geotécnico

4.17 Área da AUGI abrangida por riscos naturais

59465,00 m²

4.18 Riscos antrópicos

Não existem

4.19 Área da AUGI abrangida por riscos antrópicos

0,00 m²

A reconversão da AUGI esteve/está dependente da resolução de problemas específicos respeitante a prevenção de riscos

4.20 Sim

4.22 Descrever, clara e sucintamente, as situações relacionadas com os riscos identificados em 4.16 ou 4.18 que atualmente ainda impedem a reconversão da AUGI

A reconversão da AUGI depende da prévia avaliação da viabilidade da operação urbanística relativamente ao risco geológico identificado na plana de ordenamento do PDM, pressupondo a realização de estudo geológico-geotécnico, ainda não iniciado.

Página 3

5. Modalidade de reconversão urbanística

A

Instrumento ou modalidade de reconversão

5.1 Operação de Loteamento da iniciativa dos proprietários ou comproprietários

Indicar se a modalidade de reconversão fixada inicialmente pela Câmara Municipal foi alterada nos termos do artigo 35.º

5.6 Não

B

Licenciamento da operação de loteamento

5.8 Em tramitação

5.9 Data do pedido de licenciamento

22/01/2003

E

A tramitação do processo de reconversão encontra-se em

5.26 Formação

Página 4

6. Quantificação da AUGI original e do projeto de reconversão

A

Quantificação de frações de terreno da AUGI original e dos lotes da reconversão e área dos mesmos

-	Quantificação de frações de terreno da AUGI original e dos lotes da reconversão e área dos mesmos	I. Previstos na AUGI original	II. Levantamento da situação existente	III. Previstos na proposta de reconversão
6.01	N.º total frações de terreno/lotes		86	146
6.02	N.º de frações de terreno/lotes destinadas a habitação		60	144
6.03	N.º de frações de terreno/lotes destinadas a equipamento		0	0
6.04	N.º de frações de terreno/lotes destinadas a espaços verdes		0	8
6.05	N.º de frações de terreno/lotes destinadas a outros usos para além dos referidos em 6.02, 6.03 e 6.04		26	2
6.06	Área total das frações de terreno/lotes destinadas a habitação [m2]		19109	42906
6.07	Área total das frações de terreno/lotes destinadas a equipamentos [m2]		0	0
6.08	Área total das frações de terreno/lotes destinadas a espaços verdes [m2]		0	20998

-	Quantificação de frações de terreno da AUGI original e dos lotes da reconversão e área dos mesmos	I. Previstos na AUGI original	II. Levantamento da situação existente	III. Previstos na proposta de reconversão
6.09	Área total das frações de terreno/lotes destinadas a outros usos para além dos referidos em 6.06, 6.07 e 6.08 [m2]		10134	1417

B

Quantificação de edifícios e frações autónomas				
-	Quantificação de edifícios e frações autónomas	I. Previstos na AUGI original	II. Levantamento da situação existente	III. Previstos na proposta de reconversão
6.10	N.º total de fogos habitacionais		97	237
6.11	- Habitação permanente			
6.12	- 2.ª Habitação			
6.13	N.º de equipamentos (incluindo os instalados ou a instalar em frações de terreno ou em frações autónomas de edifícios)		0	0
6.14	N.º de edifícios destinadas a outros usos para além dos referidos nos campos 6.10 a 6.13		9	2
6.15	N.º de frações autónomas destinadas a outros usos para além dos referidos nos campos 6.10 a 6.13		26	9

-	Quantificação de edifícios e frações autónomas	I. Previstos na AUGI original	II. Levantamento da situação existente	III. Previstos na proposta de reconversão
6.16	Área total de construção afeta aos usos das frações autónomas referidas no campo 6.15 [m2]		6466	2572
6.17	Área total de construção (para todos os usos) [m2]		18031	37989

C. Indicar as datas de:

6.18 "Planta do loteamento" original da AUGI

6.19 Levantamento da situação existente

22/01/2003

6.20 Estudo de reconversão

22/01/2003

D

6.21 Tipificar quais os outros usos (se existirem) relacionados com os campos 6.05, 6.09, 6.14 e 6.17

Comércio, serviços, armazém

E

Quantificar as demolições, tipificando a fundamentação pela qual são impostas pelo projeto de reconversão aprovado (operação de loteamento ou plano de pormenor de reconversão)

-	Quantificar o n.º de frações de terreno/lotes por tipo de demolição	I. Não sujeitos a demolições	II. Demolições motivadas por usos não compatíveis	III. Demolições motivadas por adequação do edificado	IV. Demolições motivadas por adequação do edificado e alteração de uso	V. Demolições motivadas por não haver possibilidade de reconversão
6.22	Demolição total de Edificação principal					
6.23	Demolição total de Anexo					
6.24	Demolição total de todas as edificações da fração de terreno/lote					
6.25	Alteração parcial da Edificação principal					
6.26	Alteração parcial do Anexo					
6.27	Alteração parcial de todas as edificações da parcela de terreno/lote					

— 7. Obras de urbanização —

— A. Compensações —

Na reconversão houve/haverá lugar à compensação prevista no n.º 4 do artigo 44.º do RJUE?

7.1 Sim

7.3 Montante da compensação

7.4 Área total das parcelas a ceder/cedidas

B. Situação das obras de urbanização à data da delimitação da AUGI

Situação das obras de urbanização

-	Indicar a situação de cada um dos tipos de infraestruturas	I. Não existentes	II. Existentes, mas carecendo de reforço	III. Existentes, não carecendo de reforço
7.5	Arruamentos, passeios e estacionamento		X	
7.6	Distribuição de Água		X	
7.7	Saneamento unitário		X	
7.8	Saneamento separativo		X	
7.9	Distribuição de energia elétrica		X	
7.10	Telecomunicações		X	

C

Situação atual das obras de urbanização - preencher quando foram preenchidas as colunas I e II do quadro 7B

- Indicar a situação para cada um dos tipos de infraestruturas assinaladas nas colunas I e II do quadro 7-B (assinalar com x) I. Não iniciadas II. Iniciadas III. Finalizadas

7.11	Arruamentos, passeios e estacionamento	X
7.12	Distribuição de Água	X
7.13	Saneamento unitário	X
7.14	Saneamento separativo	X
7.15	Distribuição de energia elétrica	X
7.16	Telecomunicações	X

D

Receção das obras de urbanização

7.18 Não rececionadas

E

Indique se a Assembleia Municipal aprovou ou não no regulamento valores e condições de pagamento especiais para as taxas decorrentes da operação de reconversão? (Artigo 49.º da Lei das AUGI)

7.22 Sim

Página 5

8. Participação nos termos do artigo 56.º da lei das AUGI

Se o Estado e/ou o(s) município(s), mediante contrato de urbanização celebrado com a comissão, tenham participado ou venham a participar nos custos das obras de urbanização (em dinheiro ou em espécie: materiais, máquinas ,etc.), indicar a respetiva percentagem de participação em relação ao montante total das obras de urbanização projetadas.

8.1 Do Estado

0,00 %

8.2 Do(s) município(s)

0,00 %

8.3 Justificação de casos em que tenha existido participação do Estado ou do(s) município(s), mas que não seja possível aferir as percentagens

A execução de infraestruturas existentes foi realizada pelas autarquias locais - Câmara Municipal e Junta de Freguesia - bem como pelas entidades concessionárias das redes de infraestruturas, sem contrato ou acordo com a Comissão de Administração Conjunta da AUGI ou moradores, ao longo dos anos, não se sabendo os custos desses investimentos.

9. Participação devida nos encargos com as infraestruturas

A

Foi iniciada a participação dos proprietários ou comproprietários nos encargos de infraestruturização?

9.2 Não

B. Situação do pagamento das quotas de participação nas obras de urbanização por parte dos comproprietários

Página 6

11. Administração conjunta dos prédios integrados na AUGI

A

Foi formada Assembleia de proprietários e comproprietários

11.1 Sim

— B. Informação sobre a Assembleia de Proprietários ou Comproprietários —

11.3 Data da 1.ª Assembleia

20/06/1999

11.4 Data da última reunião da Assembleia (até à atualidade)

23/10/2016

11.5 N.º total de reuniões realizadas até ao momento

— C. Informação sobre a Comissão de Administração —

11.6 Data da eleição da 1ª Comissão de Administração (ou administrador único)

20/06/1999

A Comissão de Administração (ou administrador único) em exercício é remunerada(o)?

11.9 Data da eleição da Comissão de Administração em exercício

23/10/2016

A anterior Comissão de Administração foi destituída nos termos do artigo 16.º da Lei das AUGI

11.12 Data de cessação da Comissão de Administração, quando aplicável (nos termos do artigo 17.º da Lei das AUGI)

— 12. Outras Informações —

— A. Indicar o número de proprietários/comproprietários de acordo com as seguintes grupos etários —

12.1 Idade inferior a 25 anos

12.2 Idade entre 26 e 65 anos

12.3 Idade entre 66 e 80 anos

12.4 Idade superior do que 81 anos

B. Indicar o número de membros da atual Comissão de Administração de acordo com as seguintes grupos etários

12.5 Idade inferior a 25 anos

12.6 Idade entre 26 e 65 anos

12.7 Idade entre 66 e 80 anos

12.8 Idade superior do que 81 anos

C

12.9 Ponto de situação, até 30 de junho de 2016, da operação de reconversão da AUGI

Aguardava a realização do estudo geológico-geotécnico por parte da CAC, que vem a ser solicitado pelo município desde 2012.

12.10 Resumo da programação do processo de reconversão

Não existe uma programação definida, mas suceder-se-ão as seguintes etapas:

1. Realização de estudo geológico-geotécnico; 2. Desenvolvimento das ações de planeamento previstas no PDM (desenvolvimento da UOPG); 3. Reformulação/ adaptação do projeto de reconversão em relação à UOPG ; 4. Aprovação da operação de loteamento; 5. Aprovação dos projetos de infraestruturas; 6. Emissão do título de reconversão (alvará de loteamento); 7. Execução das obras de urbanização; 8. Receção das obras de urbanização.

12.11 Dificuldades encontradas no processo de reconversão - Resumo (quando aplicável)

Avaliação do risco geológico-geotécnico; Inércia da Comissão de Administração Conjunta da AUGI.

12.12 Motivos principais do atraso na reconversão da AUGI (atraso em relação à programação) - Resumo (quando aplicável)

Atraso na realização do estudo geológico-geotécnico por parte da CAC e execução das ações de planeamento previstas no Plano Diretor Municipal. Nos objetivos programáticos da UOPG incluem-se a desocupação das zonas de proteção e sujeitas ao impacto de ruído ambiente exterior da CREL e da EN 250, a erradicação das atividades industriais/oficinais sobre a linha de água e a execução da acessibilidades viárias previstas no PDM, bem como a execução de acessibilidades previstas na rede municipal, o que introduz complexidade à reconversão urbanística.

12.13 Principais diferenças (quando existam) em relação a outras AUGI do mesmo município já reconvertidas, que influenciam o relativo atraso na reconversão da presente AUGI:

Presença de risco geológico-geotécnico e várias condicionantes urbanísticas.

13. Observações

13.1 Resumir situações que influenciaram ou impediram a resposta nos quadros anteriores, fazendo sempre referência ao quadro e campo a que respeitam

A Comissão de Administração Conjunta da AUGI não respondeu ao inquérito realizado pelo município para obtenção das informações relativas ao exercício da Administração Conjunta. O estado de desenvolvimento do projeto de reconversão também não permitiu a resposta a todos os campos do presente inquérito.

14. Informações de submissão

Estado

Preenchido por Mafalda Sousa dos Santos em 11/01/2019 - 12:05

URL de origem: <http://siaugi.dgterritorio.gov.pt/node/16/submission/199/182/ODIVELAS>

Ligações

[1] <http://siaugi.dgterritorio.gov.pt/node/16>

[2] <http://siaugi.dgterritorio.gov.pt/user/234>

[3] http://siaugi.dgterritorio.gov.pt/sites/default/files/webform/carvalheiro_e_casal_da_zenha.zip